

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA SÍFILIS TERCIÁRIA EM GESTANTES

Maria Fernanda Pontes Pereira dos Santos, Matheus Alonso Shimizu João, Rodrigo Frigini Scardua e Raquel Dias Marques

Introdução: A sífilis terciária, fase avançada da infecção por *Treponema pallidum*, apresenta manifestações clínicas complexas que podem afetar gravemente a saúde de gestantes e seus fetos. Essa fase da sífilis é caracterizada por complicações sistêmicas, incluindo lesões cardiovasculares, neurossífilis e gomas, que podem resultar em consequências adversas na gestação. A infecção não tratada durante a gravidez pode levar à transmissão vertical, causando sífilis congênita, que tem implicações significativas para o desenvolvimento fetal e a saúde neonatal. Assim, é crucial compreender as manifestações clínicas da sífilis terciária em gestantes para garantir o diagnóstico precoce e o manejo adequado. **Objetivo:** Explorar as manifestações clínicas da sífilis terciária em gestantes, enfatizando suas implicações para a saúde materna e fetal. **Metodologia:** A metodologia foi fundamentada no checklist PRISMA, com busca realizada em bases de dados como PubMed, Scielo e Web of Science. Os cinco descritores utilizados foram "sífilis terciária", "gestantes", "manifestações clínicas", "transmissão vertical" e "sífilis congênita". A pesquisa incluiu artigos publicados nos últimos 10 anos, que abordaram aspectos clínicos em gestantes com sífilis terciária. Os critérios de inclusão abrangeram estudos revisados por pares, investigações que analisaram desfechos clínicos e artigos que discutiram a relação entre sífilis e gravidez. Os critérios de exclusão contemplaram trabalhos não disponíveis em texto completo, estudos que não focaram em gestantes e revisões não sistemáticas. **Resultados:** Os resultados indicaram que as manifestações clínicas da sífilis terciária em gestantes podem incluir sintomas neurológicos, cardiovasculares e lesões cutâneas, além de aumentar o risco de complicações obstétricas. A pesquisa ressaltou a importância do rastreamento e do tratamento precoce, visto que a intervenção oportuna pode reduzir a incidência de sífilis congênita e melhorar os resultados maternos e neonatais. **Conclusão:** Em síntese, a sífilis terciária em gestantes representa um desafio significativo que requer atenção especial. O reconhecimento das manifestações clínicas é vital para garantir um manejo eficaz e prevenir a transmissão vertical. A revisão enfatizou a necessidade de estratégias de saúde pública que promovam o rastreamento e o tratamento adequado da sífilis durante a gestação, contribuindo para a melhoria dos desfechos de saúde materna e infantil.

Palavras-chave: "sífilis terciária", "gestantes", "manifestações clínicas", "transmissão vertical" e "sífilis congênita".